

Agricultura

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Vitória (ES), sábado, 13 de março de 2004 - 9

ECONOMIA

A GAZETA

ES tem primeira colheita de soja

AJ00 503

Vedete do agronegócio do país, soja dá lucro no Estado e será usada como ração

RITA BRIDI

A primeira colheita de soja, intercalada com milho, rendeu a produtores capixabas, R\$ 2,2 mil por hectare de terra plantada. O produto, que hoje é a vedete das exportações no agronegócio do país, chega ao Espírito Santo como solução para a dependência de outros Estado e também como esperança rentável para a agricultura capixaba.

Com Governo a ampliação da área plantada no Espírito Santo, será amenizada a dependência - hoje são cerca de R\$ 90 milhões por ano destinados à compra do produto dos Estados do Centro-Oeste e do Paraná. O pior é que nestas operações o Espírito Santo não se apropria de empregos, receitas e tributos.

A proposta para os empresários rurais é o



Fotos de Gildo Loyola



CIFRAS DO CAMPO

os empresários rurais é o plantio de soja em sistema de rotação com o milho, que garante ao produtor um dos melhores resultados da atividade agrícola: R\$ 2,2 mil de lucro líquido por hectare/ano.

Para se ter uma idéia do que este resultado representa, basta lembrar que a renda líquida da pecuária de corte é de R\$ 120,00 por ha/ano. O cultivo de soja é uma atividade para o empresário rural, porque exige tecnologia, irrigação e colheita mecanizada, itens que o pequeno produtor teria dificuldade em atender.

O secretário estadual de Agricultura, Ricardo Ferraço, disse que na Região Norte do Estado, que tem maiores áreas planas, existem mais de 200 pivôs centrais de irrigação, envolvendo mais de 100 produtores. É com esses empresários que o Governo espera contar para ampliar a área plantada, que soma 300 hectares.

Se a proposta for encampada pelos empresários rurais, a expectativa é de que a área plantada chegue a cinco mil hectares. Muito menor que os 44 mil hectares para suprir a demanda do Estado.

“Nossa meta não é ser auto-suficiente, mas sim reduzir a dependência de outros Estados e ampliar a diversificação agrícola”, destacou Ferraço. A soja seria destinada à fabricação de ração para suinocultores e avicultores.

Na manhã de ontem, Ferraço, técnicos do Incaper e 100 produtores rurais participaram do Dia de Campo, realizado na Fazenda São José, em Jacupemba, Aracruz. A fazenda pertence à família Bianchini, pioneira na experiência do plantio de soja em sistema de rotação com o milho. Também participaram do evento 48 alunos do curso de Agropecuária da Escola Agrícola de Colatina.



Dicas

Saiba mais sobre o plantio

A cultura no Estado 300 hectares

Sobre a diversificação

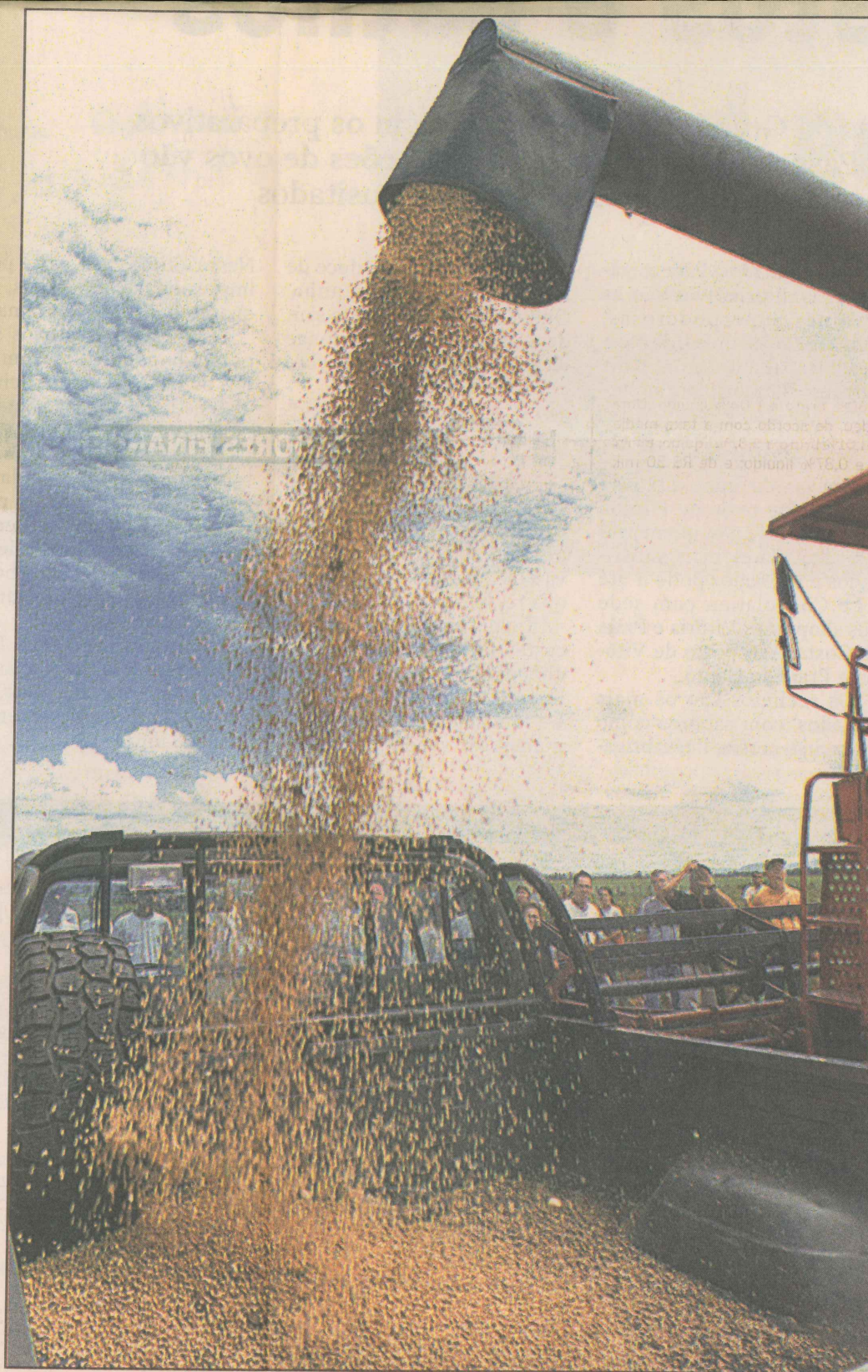
Rotação Soja X milho

- Para produtores irrigantes que optam por áreas planas
- Propicia aumento de produtividade. (de 105 para 127 sacas/ha beneficiadas)
- Tem lucro líquido médio de **R\$ 2,2 mil por ha/ano**
- A orientação junto a órgãos técnicos evita prejuízo

Brasil - 2003

- 2º maior produtor de soja **cerca de 50 milhões de toneladas**
- O complexo soja é o principal item das exportações brasileiras, atingindo **US\$ 8,1 bilhões**
- O maior estado produtor brasileiro é o **Mato Grosso** seguido do Paraná e Rio Grande do Sul

Genildo/A Gazeta/Ed. de Arte



CIFRAS DO CAMPO

Ontem foi realizada uma colheita simbólica do produto na Fazenda São José, em Jacupemba, Aracruz; o secretário da Fazenda, Ricardo Ferraço (foto à esquerda), reuniu 100 produtores e também alunos para disseminar o cultivo, com objetivo de ampliar a produção do produto no Estado de 300 para cinco mil hectares. Segundo o técnico da Embrapa Antônio Garcia (foto acima à esquerda), a produtividade no Estado já está acima da média do país

Rusticidade com produção acima da média

A soja cultivada na Fazenda São José recebeu a denominação de MG/BR 46 e tem o nome fantasia “Conquista”, em homenagem à cidade mineira, onde foram realizadas as primeiras experiências com a variedade.

No Norte Capixaba, a variedade, que é de grande rusticidade, se adaptou bem e a produtividade está acima da média do país, informou o técnico da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Antônio Garcia.

Para novas regiões, onde não são conhecidas experiências com a cultura, a orientação é a opção por variedades rústicas que apresentam maior facilidade de adaptação. As pesquisas da Embrapa com a soja foram iniciadas em 1950 as variedades chegam a cerca de 300, explicou Garcia.

Embora a variedade utiliza-

CONSELHO É SE INFORMAR PARA ERRAR MENOS

A Fazenda São José, de propriedade de Rosa Ilda de Barbi Bianchini, situada em Jacupemba, no município de Aracruz, é pioneira no Estado no cultivo de soja, no sistema de rotação com o milho. A experiência, acompanhada por técnicos do Incaper e pelo pesquisador da Embrapa Antônio Garcia, vem apresentando bons resultados.

Todo o aprendizado, mesmo desenvolvido em propriedade particular, poderá ser repassado aos demais empresários rurais interessados na cultura. A soja, que está em fase de colheita, ocupará área de 69 hectares e a produção deve totalizar 2,760 mil sacas.

Na mesma área que será

ocupada para o plantio do milho, no próximo mês, a produção deverá totalizar 8,280 mil sacas na colheita prevista para setembro próximo. O empresário rural Sérgio Bianchini, um dos três filhos de dona Rosa, fala a respeito da experiência desenvolvida na fazenda da família Bianchini.

Antes da soja, o que era plantado na área?

Plantávamos feijão e milho. Em razão de pragas e doenças, o feijão deixou de ser cultivado. Ficamos com o milho, mas a produtividade que variava entre 110 e 120 sacas/ha caiu para 80 sacas/ha.

O cultivo da soja foi a opção?

Pensamos em plantar soja e algodão, mas optamos pela soja e milho, porque já tínhamos o sistema de irrigação e equipamentos de colheita.

Na fazenda são desenvolvidas outras atividades?

Plantamos café, pimentão-reino, mandioca e temos também a pecuária de corte.

Qual o conselho para quem pensa em plantar soja?

Se informar para errar menos. Buscar informação a respeito da variedade, de irrigação, de adubação e ter orientação de técnicos.

Embora a variedade utilizada na Fazenda São José seja de grande rusticidade não se pode abrir mão da irrigação, das pesquisas, dos cuidados e da tecnologia, avisou o pesquisador.

Hoje, há tecnologia disponível para os produtores e em todas as regiões há grande chance de adaptação da cultura da soja. O produtor interessado em plantar precisa saber, entretanto, que o retorno comercial só virá na terceira colheita.

No sistema de rotação, a soja potencializa a produtividade do milho, porque deixa grande quantidade de nitrogênio no solo. Com o passar dos anos, no sistema de rotação, não é verificada redução de produtividade.

A soja é uma planta asiática. No Brasil, o primeiro Estado a plantar soja foi a Bahia, no Século 19. Na década de 70 foram iniciados os plantios em escala comercial, no Sul e no Cerrado.

